



## DOCUMENTO ORIENTADOR PARA ASSEMBLEIA GERAL

A **Assembleia Geral** é a instância máxima de representação do **Grêmio Estudantil**, sendo um momento essencial para fortalecer o diálogo, o senso de pertencimento e o engajamento dos estudantes.

Como espaço de deliberação horizontal, garante que todos os estudantes tenham voz e voto de maneira igualitária. A participação é exclusiva para os alunos, enquanto professores, a gestão e a comunidade podem estar presentes como ouvintes ou para fornecer informações, sem direito a voto em decisões estudantis.

### ETAPA 1 - ORGANIZAÇÃO

A organização da **Assembleia Geral** é responsabilidade da **Coordenação Gremista**, com o apoio dos **Representantes/Líderes de Turma**. Nesse processo, os estudantes envolvidos devem definir as temáticas relevantes para a agremiação, além de alinhar com a gestão escolar o espaço adequado e os recursos necessários para a realização do evento, como microfone, projetor, caixa de som, materiais impressos, entre outros. Com o intuito de abarcar as demandas de organização da assembleia geral, sugerimos algumas etapas:

1. Em reunião, a **Coordenação Gremista** e o **Conselho de Representantes/Líderes de Turma** definem as pautas da escola e discutem sobre as pautas estabelecidas pela **SEDUC**;
2. **Os estudantes avaliam as necessidades para a realização da assembleia**, como a possível apresentação de algum tema e a organização dos materiais essenciais, incluindo lista de presença, canetas, projetor, notebook, caixa de som, microfone, entre outros itens;



3. A **Coordenação Geral do Grêmio** se reúne com o **articulador** (vice-diretor/POC) para comunicar as demandas e verificar as possibilidades de execução;
4. **O(a) Coordenador(a) Geral informa os demais coordenadores e o Conselho de Representantes de Classe/Líderes de Turma** sobre a reunião com a gestão e os acordos estabelecidos, garantindo que todos os estudantes estejam cientes do funcionamento da Assembleia Geral e dos temas a serem discutidos.

Para aprofundar as temáticas e promover um espaço efetivo de discussão, sugerimos que as escolas realizem pequenas conversas sobre os assuntos em suas turmas. Essas discussões podem ser mediadas pelo **Representantes/Líderes de Turma**, com o apoio do **professor coordenador**.

Como regra de organização, recomendamos que cada reunião resulte em uma **ata**, ou seja, um registro escrito que resume os principais pontos debatidos e os encaminhamentos definidos.

## ETAPA 2 - PARTICIPAÇÃO

Acreditamos que os estudantes aprendem na prática! À medida que compreendem os processos de organização, **tornam-se mais autônomos em suas ações**. Assim, o articulador assume um papel de tutor, oferecendo orientações, mas deixando a organização e execução cada vez mais nas mãos dos próprios estudantes.

Sabemos que os estudantes dos **Anos Finais** e do **Ensino Médio** possuem maior autonomia e agilidade para lidar com essas demandas. No entanto, mesmo os alunos dos **Anos Iniciais** podem desenvolver autonomia e protagonismo quando incentivados a participar ativamente da escolha e execução de suas ideias.

Para que a **Assembleia Geral** seja validada, é necessário um quórum mínimo de **25% dos estudantes presentes (total a partir do número de estudantes matriculados**



**na unidade escolar).** Para deliberações sobre o **estatuto** ou **denúncias**, é exigida **maioria absoluta**, ou seja, **50% dos estudantes mais 1**.

### ETAPA 3 - ASSEMBLEIA E A MESA DIRETORA

A assembleia geral é presidida pelo coordenador geral do grêmio estudantil com o apoio dos demais membros da coordenação e do conselho de Representantes/Líderes de Turma. Para que haja uma organização na condução sugerimos a composição de uma mesa diretora com funções determinadas:

#### Composição da Mesa Diretora:

- Coordenador(a) Geral - Conduz a assembleia mediando os temas e encaminhando para uma votação;
- Vice coordenador ou outro membro - faz o secretariado controlando o tempo das falas e as inscrições, assim como a contagem de votos (presentes, votos a favor, contra e abstenções);
- Outro(a) coordenador ou membro do conselho de representantes de classe/líderes de turma - faz a ata da assembleia;
- Outro(a) coordenador ou membro do conselho de representantes de classe/líderes de turma - apoio na mesa.

Durante a assembleia é importante que um(a) outro(a) Coordenador(a) gremista e/ou um(a) líder de turma/representante de classe faça o apoio para passar a lista de presença, microfone e/ou outras questões de logística.



## ***Passo a passo da realização da Assembleia Geral***

### **1º Momento**

O(a) coordenador(a) geral faz a abertura da assembleia com a composição da mesa, leitura da pauta e explicação sobre a forma de condução da assembleia.

### **2º Momento**

Após abrir a assembleia começa a exposição dos temas e encaminhamentos, assim como, a definição do número de inscritos para fala e o tempo de cada uma.

### **3º Momento**

Abertura da fala para os inscritos. Neste momento os(as) estudantes poderão fazer comentários, sugerir ideias, partilhar iniciativas e propor ações coletivas. É fundamental que o(a) secretário(a) da assembleia esteja atento para anotar as propostas que na sequência serão encaminhadas pelo(a) coordenador(a) geral para a votação.

### **4º Momento**

Para ocorrer a votação é fundamental que haja a contagem dos participantes, assim a somatória entre os votos a favor, contra e abstenções deverá ser a mesma do total de participantes. Resultando numa organização mais transparente.

Ainda antes de abrir a votação, o(a) coordenador(a) geral deve verificar se todos entenderam a proposta. Caso haja algum contra-argumento ou se a plenária necessitar de mais informações o(a) proponente do encaminhamento deverá oferecer mais subsídios para que a votação ocorra de maneira justa e sem ruídos.



### **5º Momento**

Leitura resumida da ata de assembleia acentuando os itens votados, assim como quem será responsável pelo encaminhamento.

Na sequência, caso não haja qualquer ressalva ou manifestação da plenária, o(a) coordenador(a) geral encerra a Assembleia Geral.

Uma Assembleia não precisa ter encaminhamentos práticos, ela pode ser somente um espaço de discussão e partilha sobre determinado assunto. De toda forma, a ata da assembleia geral deve ser uma ferramenta de apoio para as decisões e encaminhamentos que a coordenação gremista fará.

#### **TEMAS PARA A PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL GREMISTA DE 2025**

1. Recomposição da coordenação gremista para finalizar o mandato;
2. Indicação dos nomes de estudantes para o conselho de escola;
3. Indicação do professor(a) paraninfo;
4. Composição da comissão eleitoral - 3(três) estudantes, 1(um) professor e 1(um) membro a gestão);
5. Aprovação de possíveis mudanças do estatuto gremista.

#### **ETAPA 4 - COMUNICAR**

Após a assembleia, a coordenação gremista deve informar a comunidade sobre a discussão e os encaminhamentos. Esse informe pode ocorrer com avisos impressos em murais e/ou outros meios para que todos os estudantes tenham ciência sobre as decisões tomadas.